

INSUFICIÊNCIA DA VALVA ATRIOVENTRICULAR ESQUERDA EM PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA (*Celeus flavescens*) : RELATO DE CASO

Left atrioventricular valve insufficiency in a blond-crested woodpecker (*Celeus flavescens*): Case Report

Adriano de Alvarenga Júnior ¹, Carlos Henrique A. de Oliveira ¹, Marta Brito Guimarães ¹, Caio Nogueira Duarte ², Antonio José Piantino Ferreira ¹, Denise Saretta Schwartz ³

¹ Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP)

² Serviço de Cardiologia do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP)

³ Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP)

*E-mail do Autor Correspondente: dealvarenga.adriano@gmail.com

Introdução: O diagnóstico de cardiopatias em aves ainda é um desafio dentro da rotina clínica de atendimento de pets não-convencionais, porém sua exequibilidade tem aumentado substancialmente nos últimos anos. Esse conjunto de doenças ainda é pouco explorado, em especial devido às limitações técnicas, de equipamento e de referências, de modo a comprometer a abordagem diagnóstica do paciente aviário. Nesse sentido, a realização de exames cardiológicos, como o ecocardiograma, nas mais diversas espécies de aves, quando possível, permite o aprofundamento do conhecimento técnico e a padronização de valores de referência, facilitando a avaliação cardiológica.

Material e Métodos: Foi atendido um pica-pau-de-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*), já adulto, encontrado por uma munícipe. A ave, além de diversas lesões de pele, apresentava prostração, baixo escore de condição corporal, cansaço fácil e dificuldade de voo, de modo que, considerando a ausência de lesões compatíveis com o quadro no exame radiográfico, o animal foi encaminhado para atendimento no Serviço de Cardiologia da instituição. Foi realizado o ecocardiograma, sem sedação prévia, dado o estado geral da ave, no qual foram feitas as mensurações das câmaras cardíacas, da aorta e da velocidade dos fluxos valvares (Tabela 1), e também foi identificado insuficiência da valva atrioventricular esquerda de grau moderado (Figura 1).

Resultados: Após o exame, foi instituído tratamento com Pimobendan na dose de 5 mg/Kg, sendo administrado pela via oral a cada doze horas. Em cinco dias de tratamento, a responsável pelo resgate já relatava melhora do estado geral do paciente e recuperação parcial da capacidade de voo. Contudo, com a estabilização e recuperação da ave, ela foi encaminhada para um Centro de Triagem, seguindo as normativas vigentes, impossibilitando o acompanhamento do quadro.

Discussão e Conclusão: Assim como já relatado, a insuficiência da valva atrioventricular esquerda é um diagnóstico documentado em aves e, coincide com os mesmos achados deste exames. Apesar disso, não há descrições de mensurações ecocardiográficas na espécie em questão, de modo que as alterações identificadas não foram suficientes para determinar a presença ou ausência de remodelamento. Vale ressaltar que em outras espécies, como os cães, um grau discreto de insuficiência já seria suficiente para desencadear remodelamento, reforçando essa possibilidade. Desse modo, o uso do Pimobendan foi instituído visando o diagnóstico terapêutico de remodelamento cardíaco, porém seu efeito não pôde ser avaliado a longo prazo. A escolha da dose, dada a ausência de estudos para a espécie referida, baseou-se na preconizada

para psitacídeos. Vale reforçar que a ausência de valores de referência para a espécie torna a avaliação mais desafiadora. Assim, na ausência de outras doenças que poderiam causar as manifestações clínicas deste indivíduo e com a melhora clínica após o início da administração do Pimobendan, possivelmente este animal se beneficiou do tratamento e potencialmente a cardiopatia poderia estar causando os sintomas, entretanto, mais estudos se fazem necessários para determinar valores ecocardiográficos de referência e tratamento a longo prazo das cardiopatias nesta espécie.

Referências: 1) Fitzgerald BC. Cardiovascular Diseases in Pet Birds: Therapeutic Options and Challenges. *Vet Clin Exot Anim* 2022; 25(2): 469–501. 2) Cornelia K, Krautwald-Junghanns ME. Heart Disease in Pet Birds Diagnostic Options. *Vet Clin Exot Anim* 2022; 25(2): 409–433. 3) Petrus LC, Larsson MHMA. Valvulopatias Adquiridas. In: Jericó MM. *Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2023. p.1238-1255. 4) Fitzgerald B, Beaufrière H. Cardiology. In: Speer B. *Current Therapy in Avian Medicine and Surgery*. 1ª ed. Missouri: Elsevier; 2016. p.252–328.

Palavras-chave: ave; cardiopatia; ecocardiograma.

Keywords: bird; cardiopathy; echocardiogram.

Autorizações: Não Aplicável

Agências Financiadoras: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

Figura 1: Imagem ecocardiográfica bidimensional do corte apical 2 câmaras, obtido pela janela ventromedial, do pica-pau-de-cabeça-amarela deste relato de caso.



Legenda: AE - átrio esquerdo, VE - ventrículo esquerdo, IM - insuficiência mitral.

Tabela 1: Valores obtidos do exame ecocardiográfico realizado no pica-pau-de-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*) do caso descrito

Índice Ecocardiográfico	Valor
Septo Interventricular na Diástole (cm)	0,10
Parede do Ventrículo Esquerdo na Diástole (cm)	0,14
Diâmetro Interno do Ventrículo Esquerdo na Diástole (cm)	0,75
Diâmetro Interno do Ventrículo Esquerdo na Sístole (cm)	0,59
Altura do Ventrículo Esquerdo na Diástole (cm)	1,23
Fração de Ejeção - Método Teicholz (%)	49
Fração de Encurtamento (%)	21
Diâmetro da Raiz da Aorta (cm)	0,31
Diâmetro do Átrio Esquerdo (cm)	0,80
Altura do Átrio Esquerdo (cm)	0,38
Diâmetro Interno do Ventrículo Direito na Diástole (cm) ▾	0,29
Altura do Ventrículo Direito na Diástole (cm)	0,86
Velocidade Máxima do Fluxo Aórtico (m/s)	0,84
Velocidade Máxima do Fluxo Pulmonar (m/s)	0,54
Velocidade Máxima da Onda E Mitral (m/s)	0,37
Velocidade Máxima da Onda A Mitral (m/s)	0,37
Relação E/A Mitral	1,0
Frequência Cardíaca (bpm)	311